

Agroecologia transforma a família de Dona Anisia

“Sou uma agricultora agroecológica que planta e, ao mesmo tempo, preserva o meio ambiente”. A fala é de Anisia Maria de Lima, 62 anos, moradora de Sítio Baixio, comunidade do município de Santa Maria do Cambucá, Agreste pernambucano. Filha de agricultores, ela começou a plantar desde pequena, tirando sempre da agricultura a renda de sua família.

Dona Anisia é casada com Manoel Brísio de Lima, 72 anos. Juntos vivem com seus filhos, José Carlos e Aline Anisia, além do neto Ryan, na propriedade de Sítio Baixio, há mais de três anos. Quando chegaram lá, os reservatórios de água não eram suficientes para as demandas da casa e da produção. Graças ao Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC) ficou mais fácil estocar água para beber e cozinhar. Mesmo assim, ainda era complicado para irrigar as plantas.



A agricultora colhendo coentro



Dona Anisia cuidando da horta

Em 2012, Dona Anisia foi contemplada com o Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), executado na região pelo Centro Sabiá, que faz parte da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA). Com a cisterna-calçadão, que tem capacidade para acumular 52 mil litros de água, a família, que já cultivava fruteiras, plantas medicinais e espécies nativas ao redor da casa, ganhou força para produzir mais. Através da tecnologia que acumula a segunda água, Dona Anisia aumentou o quintal produtivo e passou a plantar hortaliças. A produção serve tanto à família quanto aos vizinhos que também consomem o alimento do quintal de Dona Anisia, quando a terra produz além do que a família precisa.



Intercâmbio na propriedade de Dona Anisia

Há um ano, a partir das capacitações do P1+2, ela percebeu que poderia plantar sem o uso de agrotóxicos, trazendo consigo uma nova visão da importância da agroecologia e dos malefícios que o uso de veneno traz para as pessoas e para o meio ambiente. A partir também deste projeto, a família passou a estocar forragens para os animais e também a guardar uma quantidade maior de sementes. Dona Anisia tem uma grande variedade de plantas, como bananeira, goiabeira, laranjeira, pinheira, cajueiro, mangueira, mamoeiro, umbuzeiro, maracujazeiro e coqueiro, além de milho, feijão, fava, mandioca, jerimum, batata doce, coco, coentro, cebolinha, tomate, pimentão, quiabo, maxixe e alface. Ela cultiva também plantas medicinais como mastruz, erva-doce, capim-santo, erva-cidreira e erva-babosa, como também plantas adubadoras, como palma, umbu cajá e gergelim. “Quero plantar mais e transformar minha pequena propriedade numa agrofloresta bonita e rica em alimentos naturais, podendo vender e tirar uma renda maior para minha família”, diz a agricultora.

Além da agricultura de base agroecológica, Dona Anisia também cria ovinos, bovinos e aves, como galinhas e patos. Em apenas um ano de trabalho assessorada pelo Centro Sabiá, tornou-se referência em Santa Maria do Cambucá, recebendo em sua propriedade intercâmbios de cidades próximas. Desta forma, Dona Anisia se tornou exemplo e incentivo para agricultores e agricultoras vizinhos e também de outros municípios.



Dona Anisia e suas netas



Dona Anisia trabalhando em sua propriedade

Realização



Apoio



Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

